



**VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor
do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte
Norte do Itapicuru**

18 de outubro de 2024



**AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO DE SISAL (*Agave sisalana*) E DA
TORTA DE LICURI (*Syagrus coronata*) PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NO
SEMIÁRIDO**

Robert Wagner Ferreira Nascimento¹, Guilherme da Silva Oliveira¹, Renilde Cordeiro de Souza¹, Alessandra Oliveita de Araújo¹.

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Senhor do Bonfim*. E-mail: renildesouza2015@gmail.com

(2)

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete
Cidade:			

Resumo:

A alimentação animal no semiárido enfrenta desafios relacionados aos altos custos dos insumos, sendo a ração responsável por mais de 60% das despesas totais. Diante disso, é essencial identificar ingredientes alternativos que possuam potencial nutritivo e sejam economicamente viáveis. Este estudo avaliou a composição da matéria seca, matéria orgânica e matéria mineral do resíduo desidratado de sisal (*Agave sisalana*) e da torta de licuri (*Syagrus coronata*), subprodutos abundantes e pouco explorados na região semiárida. A análise da composição nutricional dos resíduos revelou que ambos apresentam teores significativos de matéria seca 88,04% e 93,58%, sugerindo que podem ser adequadamente armazenados e incorporados em dietas animais. A matéria orgânica 67,4% e 90,41%, essencial para o fornecimento de energia, foi detectada em concentrações que indicam viabilidade de uso como fonte de energia em dietas ruminantes. Além disso, a matéria mineral 20,64 e 3,17% fundamental para a manutenção de funções fisiológicas nos animais, apresentou teores adequados, mostrando que esses subprodutos podem complementar carências minerais das dietas tradicionais. Esses resultados reforçam a importância de se explorar ingredientes regionais como o resíduo de sisal e a torta de licuri, não apenas como estratégia de redução de custos, mas também como forma de promover a sustentabilidade na produção animal no semiárido, valorizando recursos disponíveis localmente e contribuindo para a segurança alimentar na criação de ruminantes. Assim, o aproveitamento desses subprodutos surge como uma alternativa promissora para minimizar os impactos econômicos e ambientais da produção animal.

Palavras-Chave: Nutrição animal; caatinga.

Referências:

SILVA, M.D.A.; CARNEIRO, M.S.S.; PINTO, A.P.; POMPEU, R.C.F.F.; SILVA, D.S.; COUTINHO, M.J.F.; FONTENELE, R.M. Avaliação da composição químico-bromatológica das silagens de forrageiras lenhosas do semiárido brasileiro. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 36, n. 1, p. 571-578, jan./fev. 2015.